

Curitiba, 20 de novembro de 2013

Prezados Companheiros Escoteiros e sociedade em geral,

Durante esta semana a imprensa noticiou uma operação da Polícia Federal de combate à pedofilia, com a prisão de suspeitos em várias partes do país, dentre os quais alguém identificado como "chefe de um grupo de escoteiros".

Até o momento não temos dados oficiais para confirmar, ou não, esta afirmação sobre um voluntário da associação, eis que o inquérito tramita sob sigilo de justiça e a Polícia Federal não deu publicidade, até este momento, aos nomes dos envolvidos, tornando impossível qualquer manifestação mais específica sobre o assunto. Embora tal situação, mantivemos contato com a Polícia Federal nos colocando, desde já, à disposição para colaborar no que for preciso.

Os ESCOTEIROS DO BRASIL, como representante no país da maior instituição da sociedade civil no mundo, de base voluntária e voltada para a educação da infância e juventude, com mais de 40 milhões de associados mundialmente, se une a toda a iniciativa destinada a proteger crianças e adolescentes da ação de pedófilos, abusadores ou exploradores, que merecem nosso veemente repúdio. Também reitera e renova seu compromisso em assegurar um ambiente seguro para as práticas de suas atividades educacionais, como previsto na sua Política Institucional de Proteção de Crianças e Jovens.

Referida política de proteção pode ser identificada em nota no campo "imprensa" constante em nosso site institucional <http://www.escoteiros.org.br> e constante no documento disponível no mesmo site no link http://www.escoteiros.org.br/arquivos/imprensa/politica_institucional_de_protecao_de_criancas_e_jovens.pdf. Consolida-se, ainda, esta política permanente de proteção em práticas preventivas e de monitoramento, tais como: uma política clara, expressa e de ampla divulgação; regras específicas; uma linha de cartilhas e apostilas de formação com informações de referência, tanto para voluntários adultos, quanto para crianças, jovens e seus pais; cursos EAD e presenciais obrigatórios para todos os novos adultos voluntários da instituição e de reciclagem para os mais antigos.

Ainda há que se destacar, de forma fundamental, a garantia e busca do envolvimento das famílias dos menores beneficiados pelas ações no dia-a-dia de cada Grupo Escoteiro. Seja participando como voluntários dirigentes, como chefes e assistentes, bem como participando das reuniões semanais e assembleia de grupo,

visando o monitoramento mais próximo das ações dos adultos no nível local e garantindo aos pais a decisão de escolha dos membros daquela unidade de associação.

Estas medidas têm o permanente objetivo de capacitar e orientar todos os voluntários adultos que atuam, ou atuarão, no Movimento Escoteiro acerca dos procedimentos corretos para garantir a integridade de crianças, adolescentes e jovens, bem como desses próprios membros infanto-juvenis de estarem atentos e perceberem espaços confiáveis para relato ou denúncia de qualquer situação, o que passa a ser imediatamente objeto de investigação interna e denúncia também imediata aos órgãos competentes.

Acerca do possível infrator, informamos que tão logo tenhamos a informação oficial da Polícia Federal, serão adotadas as medidas disciplinares adequadas, e de forma rígida, inclusive a exclusão do quadro de associados, eis que não pactuamos e nem acobertamos condutas que afrontam nossos princípios e coloquem nossas crianças e adolescentes em situação de risco.

Em derradeiro, impõe deixar claro que os ESCOTEIROS DO BRASIL empenham e empenharão todos os seus esforços em apurar os fatos e adotar as medidas cabíveis, sempre buscando resguardar todos os seus associados e auxiliando incondicionalmente a autoridade policial e/ou judiciária.

Sendo o que se apresentava para o momento, colocamo-nos à disposição.

Diretoria Executiva Nacional
União dos Escoteiros do Brasil